

Saúde tem recursos aprovados

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em primeiro turno, proposta de emenda constitucional que vincula os recursos da União, estados e municípios para o Sistema Único de Saúde (SUS). A emenda, aprovada com 405 votos a favor e quatro contra, obriga o governo federal a gastar em 2000 pelo menos 5% a mais do que foi destinado para o Ministério da Saúde no Orçamento da União deste ano. A previsão é que no ano que vem o governo gaste R\$ 22,5 bilhões com o SUS. Em 1999, o governo federal vai repassar até o fim do ano R\$ 21,5 bilhões para a área de Saúde.

A partir de 2001, o montante de recursos para a Saúde será corrigido pela variação nominal do Produto Interno Brasileiro (PIB). Os estados terão prazo de cinco anos (até 2004) para vincularem 12% de sua receita à Saúde e os municípios 15%. Mas, antes de ser promulgada, a emenda constitucional ainda precisa passar por um segundo turno de votação na Câmara e ser apreciada pelo Senado. Segundo o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), o repasse de recursos para a Saúde dificilmente será incluído na proposta orçamentária da União para 2000.

A emenda só foi votada depois que a equipe econômica concordou em aumentar o repasse de recursos para a Saúde e estabelecer que o Orçamento da Saúde para 2000 será acrescido “pelo menos” de 5% em relação ao orçamento deste ano.

JORNAL DO BRASIL

28 OUT 1999